Representantes do Cerest e da Divast se reúnem para implementar ações em prol da saúde dos trabalhadores da região

Date : 26-07-2024

Membros da Divast e Cerest

A equipe do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest) de Vitória da Conquista, vinculada à Diretoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), recebeu representantes da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador do Estado (Divast), na última terça (23) e quarta-feira (24), para discutir e implementar ações significativas relacionadas à saúde dos trabalhadores na região.

As atividades desenvolvidas tiveram o objetivo de discutir a assistência aos trabalhadores, familiares e pessoas expostas aos efeitos do Amianto na Mina de São Félix, que operou com a exploração desse minério entre as décadas de 1930 e 1960, no município de Bom Jesus da Serra, na Bahia.

No primeiro dia de visita, as equipes do Cerest e da Divast se reuniram para discutir casos específicos, estratégias eficazes e os desafios ainda presentes no desenvolvimento do setor. “Foi um momento de grande representatividade e de discussões importantes sobre o fluxo de assistência e vigilância dos expostos ao amianto na região”, destacou Paulo Williams Rocha, coordenador do Cerest.

Na quarta-feira, as equipes realizaram uma capacitação no município de Poções, com o objetivo de capacitar os Técnicos de Referência em Saúde do Trabalhador (TRST), bem como

os médicos, enfermeiros e coordenadores da Atenção Básica dos municípios de Bom Jesus da Serra, Caetanos, Planalto e Poções. Na atividade, os profissionais foram qualificados para fazer o manejo clínico adequado e a assistência em saúde às pessoas que foram contaminadas pelo amianto.

Posteriomente, os profissionais também se reuniram com a secretária de Saúde interina, Fernanda Maron, e a diretora de Vigilância em Saúde, Larissa Menezes, para alinhar o fluxo de atividades e discutir possíveis adequações na rotina de trabalho do Cerest. “A integração entre as equipes do Cerest de Vitória da Conquista e da Divast é algo fundamental para a defesa dos trabalhadores, especialmente para a comunidade afetada pela exploração do amianto na região”, finalizou Fernanda Maron.